



PERIODICO BI-SEMANAL,
HUMORISTICO
E ILLUSTRADO

Redação e administração,
RUA DA ASSEMBLÉA, 73
(SOBRADO)



A BORDO

Elle e ella, de viagem
Num vapor em pleno mar,
Conversam sobre a paisagem
Que acabam de apreciar.

Diz ella:— Viu que belleza,
Que linda vegetação?
Conhece da natureza
Mo'hor manifestação?

Do que essa grande campina
De luxuria verdejante
Que ao longe se descorinha
Cheia de seiva, pujante?

Elle replica:— A senhora
Aprecia muito, então,
Toda essa soberba flora,
Pradigio da criação?

— Chega a ser uma loucura!
Pelo verde dou a vida,
Tenho paixão decidida:
Gosto muito de verdura!...



Fumar só Marca Yeado

Fumos e cigarros de 1.º ordem

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS		
Anno....	120000 6 mezes..	78000
PAGAMENTO - ADIANTADO		
NUMERO AVULSO		
Na Capital.....	100 rs.	
Nos Estados.....	200 rs.	
Publicos annualmente cerca de 5.000 gravuras.		

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA



Depois da semana magra,
 Dos dias tristes, de luto,
 Que a humanidade consagra
 A morte do Redemptor
 Como modesto tributo
 De grande respeito e amor,
 Velu esta semana chela,
 Gordá, ropleta de factos
 Alegres, varios, galatos,
 Em que a pobre vida albeia
 Ganhou o maior quilhão...
 Vejamos queres elles são.

Temos, primeiro que tudo,
 O caso dessa senhora
 Que teve uma *boa hora*
 Num momento mscabudo.
 Entre a serena alegria
 De um pio nã, uma festa
 Muito singela e modesta,
 Veti ver a luz do dia
 Um pimpolhuo gorducho,
 Que nasceu talvez dizendo:
 — Vocês só encam o bucho
 E eu, lá dentro, soffrendo
 Fumo! Assim não pode ser!
 Da quero tambem comer!...
 E com certeza um berreiro
 Fez dos mais endiabrados,
 Mudando logo o roreito
 Das alegres condições.
 Quo case exemplo frustifiquo
 Para os strolhoes pãdas
 Não irem a pãnie
 Nem a outras pãuscadas...

Houve barã hã s. conflicts,
 Houve mortes, ferimentos,
 Houve blasphemias e gritos,
 Exclamações e lamentos,
 Do Sacco á Copacabana
 E do Jardim do Cajã!
 Pareco que Boizabuth
 Andou em toda a semana
 A assanhar os desordãdos!
 Os pessoal da navalha,
 Essa malta vil que espalhu
 O terror pela cidade
 Nos seus impetos *guerreros*,
 Deu que fazer á pollala,
 Forneceu em quantidade
 Assumpo para a noticia
 Estapafurdã e bu hãnto,
 Da imprensa da capital,
 Foi agitada e sangrenta
 Essa semana, affã!

Das pais da patria e cohorte
 Começau a reunir-se
 P'ra trabalhar feio e furto
 E novamente sumir-se
 No dia de S. Stivento...
 Agora a legislatura
 Quatro mezes só não dura,
 Vai muito além de um semestre.
 Ha muito já que o Congresso
 Em tal costume se poz
 E o povo que pague o excessivo,
 Viva a patria e obova arrã!

Os mysterios de Castello
 Em breve estão desocbertos.

O Thesouro enorme, bello,
 Dos Jesuitas apertos
 Vai emfim appartocer...
 Mais esse grande servico
 A capital val dever
 Ao governo, ao rebolico
 Que se faz para mudar
 O aspecto desta cidade
 Tratando de embeluzar
 E dar lhe salubridade.
 Si não fosse um homem forte,
 O bravo Doutor Frontin
 Que, entre outras coisas, tambem
 Achou necessario o corte
 Desses morro legendario,
 Ninguem teria de certo
 Tãõ depressa desocberto
 O caminho necessario
 P'ra chegar do monstro ao centro...
 Agora uma galeria
 Permite que lá por dentro
 Um estudo de valla
 Se faça e venha a certeza
 De que aquelle morro encobre
 Essa lendaria riqueza...
 Que a p aquiza não s'osshare,
 Que venham cá para fora
 Bases Apostoles d'ouro
 E todo o grande Thesouro,
 Pois já é grande a demora
 Em ver no que isso dá!
 Desfaca-se a lenda já!
 O que mais nos interessa
 E' ter a sensaçãõ nova.
 O que ha lá digam depressa:
 Um Thesouro ou uma... ova?

NUMA TELLES.

AO POVO DO INTERIOR

Chegando ao nosso conhecimento
 que existe nesta capital uma casa
 que remette para o interior circula-
 res annunciando aneis electricos fal-
 sos, pelo preço de 3:000, dizendo se-
 rem os verdadeiros aneis electricos
 americanos, prevenimos aos nossos
 leitores, para que não se deixem illu-
 dir, que os legitimos são os *Modernos*
Aneis Electricos Americanos que cus-
 tam apenas 28500 pelo correio e vão
 sempre acompanhados de 10 brindeas,
 entre as quaes um lindo registro co-
 lorido de N. S. da Conceição Appa-
 recida, contendo o abecedario, regis-
 trado sob o n. 669.

Os pedidos pelo correio devem ser
 endereçados ao Sr. João Apostolo,
 unico agente no Brasil, praça Tira-
 dentes n. 5, sobrado.

ACTUALIDADES

Referindo se ao senado, informa a
 primeira *varia do jornal de 26*.
 «A saleta do café e suas annexas
 tiveram um melhoramento: o de um
 elegante lavatorio de ferro e louça»
 Ferro e louça?!
 Oh! ferro!...
 Mas... acho pouco, um lavatorio só
 para a saleta do café e suas annexas...

Informa ainda a mesma folha do
 mesmo dia que de todos os artigos
 publicados naquellas columnas du-
 rante a semana santa só o de quinta-
 feira é da lavra do Sr. Dr. José
 Carlos Rodrigues.

Si nos não tivesses dito isto ha mais
 tempo, já os teriamos lido.
 Acha-se entre nós a graciosa actriz
 Nanette de Souza.
 Conte commecno na noite de ama-
 nhã.

Si não é verdade o que se vai ler,
 macacos me mordam.
 —Este G. A. de *Dia a dia* vai dia a
 dia peiorando.
 —E' já reparaste?... Só trata de
 assumptos estrangeiros.

—Para não se prejudicar abordando
 assumptos que possam prejudicar a
 casa.
 —Boa politica!
 —Mas... quem é este C. A.?
 —E' a primeira syllaba do *cacete*.

Num banquete realizado ha dias em
 Petropolis foi servida, entre outras
 iguarias, a seguinte:
 «Filet de veau sauce perigueux.
 (Tradução livre—filé de vitella com
 molho perigoso.
 Livra!

Está prompta a primeira muralha
 das obras do porto.
 Oxalá resista ao primeiro maru-
 lho ou, por outra, ao primeiro baru-
 lho.

No Circulo:
 —Agora quem é mãe?
 —O Levanta Lebre.
 —Acho que é o Furão.
 —Nem um nem outro; é o Fareja.
 —Com os diabos!... Quem quer
 ser mãe?
 —Quem quer *sermão* vai à *União*.

UM DA ZONA.

MINA

Aqui nesta Vagabundia
 Ha factos originaes,
 Que ao mais oronto dos mortaes
 Fazem flotar na incerteza
 Passam uma vida phantastica
 Os dois esposos Trancoso,
 Meram num predio espaçoso,
 Dã a cama e boa mesa.
 Sustentam luxu asiatico,
 Gastam moedas aos centos,
 No entanto elle só duzentos
 Ganha por mez, bagateia...
 Algum veio ou mina auferia
 Possuirá o marido
 Como thesouro escondido?
 —Não é d'elle a mina: é della...
 BARRIGUINHA DE MACACO.

NICOLAU Carlos Magno, alfaiate,
 rua do Cattete n. 109. Faz roupas
 sob medida, concerta com perfeição
 e tem sempre completo e variado sor-
 timento de fazendas e artigos concer-
 nentes ao seu ramo de negocio, tudo
 importado directamente.

No melhor da festa

Quando já tinha partido atraza-
 do e, para aqui, para all, ainda
 se mais se atraxou pelo caminho,
 de *manieras* que quando cheguei em
 casa de meu compadre Bentoca para
 as bandas de Catumbi o *choro* já es-
 tava quente. Conte que metta medo...
 Quando entrei estava se dan-
 sando uma quadrilha puxada à sus-
 tancia.
 O marcante era o Pinodoba, con-
 tra-mestre da officina do Bentoca,
 mas um *cuera* na marçãõ!... E
 como elle estragava francez: *Quatre*
en ligne!... *Balances à gauche!*...
Balances à droite!... *La dame en tri-*
omphe!...
A muito custo fui me esgueirando
 até junto do piano desenhado na *kyra*
 pelo Cotia, que é triste para um *choro*.
 Passei então uma vista d'olhos pela
 sala.
 Que meçaria!...
 Era só fechar os olhos e agarrar...
 Não se ficava gelado...
 Entretanto, não via a Candongas,
 a *capula* do Bentoca, que contava
 nesse dia vinte primaveras.
 Hom'essa! disse eu, commigo mes-
 mo! *Cade Candongas, gentes!*
 Afinal dei com ella sentada perto
 de uma janella.

—Ué! Então, Candongas, não está
 dançando?
 E olhei para ella...
 Estava assim com uma cara de
 aborrecida... ou de incommodada...
 como si tivesse comido um marmello
 cru.
 —Aquillo é coisa!...
 Com certeza o *perù* foi tirar outra e
 então... De repente o piano parou e
 toda a sala escutou estas palavras,
 proferidas rapidamente, numa *afoba-*
ção damnada:
 —Com a mão...
 Candongas caiu desmaiada nos
 braços do *perù*...
 K. BROCHA.

ECONOMIA

«Cavalheiro protege com
 150\$ mensaes, moça pobre,
 etc.»
 (Do J. do Brasil)
 A quadra é de economias
 E é preciso haver alguma;
 A 33000 cada uma
 Tem mulher p'ra 30 dias.
 BARRIGUINHA DE MACACO.

Gavroches Especies cigarros com
 baralho da cartã illustra-
 do, duplo. Fabricação cuidada e es-
 crupulosa da *Fonle Limpã*, de R. Nunes
 & Pinto, rua 71ssendo do Rio Branco
 n. 17 Cuidado com as imitações!

TUDO CARO!

Oh! que grande carestia
 (E que toma proporções!...)
 Das principaes munições
 Que na bocca a gente enfia!
 Sem valer meia palmeia...
 Se u compadre, não te arrustas?...
 Já está custando dez *ustas*
 Qualquer pedaço de vacca.
 Também já se faz de fino,
 Já se está vendendo caro
 (Por indigesto ou por raro)
 Um excellentes pepino.
 Haje só quem for nababo,
 Quem tiver diabeiro a rede,
 Poderá babar se todo
 Chamando dentro um bom nabo.
 Ninguém hoje mais se ufana
 De levar nenhuma fructa
 Para casa. Oh! sorte bruta!...
 Nem sequer lova banana.
 Não te rales, não te mates
 Su compadre! O oboquo é forte!...
 Estão pela hora da morte
 Que pensas tu?—Os tomates!
 P. PINO.

Noticias importantes

Foi mandado transferir do coura-
 çado *Deodoro* para o não menos cou-
 raçado *Florianô* o grumete José do
 Bispo.
 Do *crusador* Trajano recebemos a
 precisa informação de que se acha na
 posta restante, (do *correio* está claro)
 uma carta de prego com destino igno-
 rado.
 Não podemos deixar de louvar o
 zelo pelo servico publico de que dá
 mostrã aquella importante repartição,
 com o referido *crusador* par
dessus le marche.
 Dizem-nos da Alfandega que es
 paquetes estrangeiros podem entrar
 á ultima hora á vontade do corpo,
 que não passa camarão por malha.
 Após longos dias de um calor filho
 da... Africa, ouvimos que o tempo
 se vai tornar fresco.

BASTIDORES

Uma carta muito reservada nos comunica a Sra. Adelaide Coutinho que o *Herde do dia* é o proprio Dr. Christiano.

Estamos propensos a acreditar, em vista do *post scriptum* da mesma carta, que nos revela coisas...

Calá-te, boceca.

As funções do Cassino estão tão acreditadas, que já não são mais preciosos reclamos para ellas. O que se vai passar durante a actual quinzena, dizem, é de deixar o espectador atordado.

A companhia, que no Lucinda trabalha sob a direcção do velho Heller, tem no *Hotel das Familias* clemente para dar á empresa um theatro maior do que esse que o moro do Castello esconde no seu bojo. O esgraçado *vandeville* é de fazer rir ás pedras, está bem montado e é representado a capricho. Parabéns á empresa.

Pela maneira desenvolva por que dança o *maxixe*, vê-se que a *aguetiz* Ri-seleta não possui mais cavallo branco, nem de outra qualquer cor. Dizem mesmo que até não tem muaras.

O actor Nazareth recommenda ás pessoas rasgadas o uso diario e nocturno do óleo de figudo de bacalhão. Si é reclama, é bem cabido.

O *Herde do dia* lambou-se com um artigo de fundo na *Gazeta de Noticias*. Não foi um reclame, como bem disse o redactor que o escreveu, foi apenas falta de assumpto para preencher o vazio da columna.

Mestre Christiano tem sorte!

Chegou da Europa o Domingos Braga, que alli tinha ido estudar a musica do *Remorso Vivo*, no Conservatorio de Milão.

Partiu para Europa, completamente desiludido, o miau didotico dos apunzados e o m is infeliza da poetisa.

Leva consigo a certeza de que entrará com mais facilidade em Porto Arthur do que num coração de *rocha*. Colgado!

No Jardim do Recreio, entre um jornalista e o *dono* de uma formosa actriz.

- As actrices, dizia o jornalista, devem ser como a instrução...

- Hom'essa!...

- Gratuitas e obrigatorias!...

O outro quasi desmaiou.

Sote o 328 o numero de artistas das companhias estrangeiras que aqui vêm fazer beneficio, este anno.

Traz cada um uma mala de recommendações para esse fim, e todos esperam ganhar rios de dinheiro.

Será bom que as *victimas* desde já se previnam.

A entrada da Sra. Pepa Ruiz, para o S. José, faz lembrar as noticias da guerra russo-japonesa.

Do lado da empresa afirma-se que a archi-graçosa já está contrariada e estralá brevemente, da parte da archi-graciosa declarou-se peremptoriamente, que isso é falao e que ella nunca pensou em tal.

Em que ficamos? Está ou não está? Ecco il problema!

A inauguração do *Hotel Familiar* foi foi das mais concorridas.

Os frequentes choveram e o gerente do estabelecimento teve que fechar a *guarda-chuva*.

Uma *cocotte* mostrou-nos hontem, confidencialmente, uma carta recebida de

um actor seu *amigo*, que se acha em Petropolis:

-Vem, meu amor, vem até cá e amarte-hei ainda mais. A proposito, tenho grande necessidade de cincuenta mil réis. Não deixa de me trazer; do contrario não te amarei nem mais um bozadinho assim!

Que gajol!

A Maison Moderne apresentará programma novo e modificação no seu elenco.

E' motivo para o publico não deixar de ir lá e estamos convencidos de que não deixará.

Uma corista de um theatro da rua do Espírito Santo, que não empenna nem vende a coroa de flores de laranjeiras, mas a empresta, estava em uma destas noites num gabinete reservado do Amazonas.

No gabinete vizinho ouviu-se este dialogo:

- Não sejas tão tímida, menina!

- Oh! meu Deus, eu não sou tímida; mas envergonho-me da minha ignorancia!

JARARACA.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR TIBAINA
do Granado

Granado & C. - Rua 1ª de Março, 12

Ma criação

«Senhora viuva, de minha idade, educada, deseja encontrar a casa de um senhor de tratamento, viuvo, etc.»

(Do *Jornal do Commercio*).

Quem, assim, faz um annuncio E diz ter educação, Ao publico dá prenuncio De grande má criação.

BARRIGUINHA DE MACACO.

RIO A' NOITE

Ulargo de S. Francisco de Paula é, á noite, uma estação de caça, em que não ha época propria para abertura.

Desde ás 6 1/2 até ás 11 da noite, vêem-se alli caçadores de todas as especies, á espera da caça que, tambem, ha de todas as qualidades.

A's 8 horas começam a desfilár as *pombinhas* que sahem dos *atliers* e o troteiro é seguido.

Ha as mansinhas - e estas seguem logo para as gaiolas, doli-cadas na rua dos Andradas ou do Hospicio, pois não fazem questão do caçador nem da espingarda; o que querem é alpinste e por este grãozinho vão ao fim do mundo e fazem tudo que se-lhes pede.

Isto não quer dizer que a maioria em vez de alpinste apauha um formidave logro ou algum *defusao*.

As riscas voam de canto em canto, evitando pendaria e fugindo ao tiro certo. São pontos, neste genero, e estas mesmas, ao tomarem o bond, encontram-se, por acaso, com o caixeiro da loja ou outro conhecido qualquer. Esta coincidência se dá quasi todas as noites.

Do mesmo tempo que as *pombinhas* abrem a asa, fazem o mesmo outras aves - o *inhambú* por exemplo, que vem ao plo é do chapá de ouro: a *narceja*, que só voo baixo - qualquer Mandi a caça, dando que tenha bom ocharro; a *gallinhola*, que em vez de ser caçada, é ella que caça, mariscando pelo largo desde cedo; a *vinvinha*, passaro bonitinho e esperto, que tem viveiro no ponto dos boads de S. Christovam, onde pode estar á vontade, sob pretexto de que está esperando o bond e muitas outras.

O caçador mais arrizado, porém, é o *do jacá*.

O *facú* do largo de S. Francisco de Paula é uma caça depennada.

Quem o viu não conhecerá. E' novinho, usa pó de arroz, tem os labios carminados e o andar requêbrado como uma mega - O canto do *facú* dessa especie é doce, altuado e sibilante.

Ha grande numero de caçadores desta especie e são na sua maioria militares que sabem pegar em armas.

Ha porém uma outra qualidade que se confunde com esta e isto tem dado lugar a enganos escandalozos.

Ainda ha dias, aproveitando a falta de luz que existia em um canto do largo, um caçador pava um *falso facú* e queria levá-lo para a gaiola da rua do Hospicio.

A caça, que era artista, não respondia ao pio.

O caçador, cansado, quiz daltar-lhe a mão, e a caça, assustada, deitou a correr pelo largo a gritar o seu canto de guerra:

Fim...toche! Fan-toche.

E a garotada repelia:

Pega o Fan...toche!

NOCTIVAGO.

TONICO JAPONEZ-E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. - Andradas n. 59.

Modinhas Brasileiras

PARA DUDUCHA

Musica de Fernando Soares

Qual Cherubim que baixasse dos céos um rio de auroa, Duducha tu tens na face a graça a mais seductora.

Quando minh'alma inspirada produz mil versos diletos, a musa está reclinada nos teus olhinhos tão pretos.

Si estás, Duducha, brincando, traquinana, qual beijaflor, anjez te cercam cantando mil cavatinas de amor.

Meu éstro vós risinho nos céos da inspiração, nas asas rosas do sonho fluctua meu coração.

Taus olhos da cor de noite, Duducha, são quas estrelas, miudinha nelles se acoute da vida ás rudes procelias.

Nosso Senhor, que, nos injinhos assemelhou-te, Duducha, te cerca a vida em carinhos, meiga e genti pequerrucha!

ALDINO CAEKAL.

CICERONE

«Cavalleiro distincto, negociante, ha pouco chegado a esta capital, deseja prote ger occultamente uma moça etc.»

(Annuncio de J. do Brasil).

E' novato é ao Rio, Da terra o costume ignora? Esmo-o: vá sem demora Lá ao Largo do Recife.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Queixas do pessoal

Umilhões de mosquitos que o não deixam entregar-se ás delicias de Morphée cinco minutos ao menos, queixou-se nos hontem murmurante o Sr. Christisiano Chrispim, morador no Lago da Bola. E aucti-scen-tou que os diminutos insectos tanto zumbem como piavam. De facto, o queixoso está cheio de picaduras.

Dizemos-lhe que se dirigisse aos mata-mosquitos.

O espanhol Sanchez Bolina, nas horas vagas de suas occupações diarias, procura arranjar uns biscates. Ha hontem muito ganjeito com o que arranjara, quando de repente o seu patrio

Pancho passou-lhe as palhetas... carregou-lhe o biscate. Foi a queixa que nos fez o dito Bolina. Arranje-se... Não fosse molle.

- Contra a senhora sua sogra que ao jantar o mimoseou com um prato á cara aprezentou queixa nesta redacção o Sr. Innocencio Bocé, pedindo-lhe que torrassem manna a velhota.

Com velharias são nos amauchaes. Mande nos o Sr. Bocé a filha de sua sogra.

- Passageiros despejados hontem pela não *Catharina* no porto das Obras vieram *queixar-nos* de que passaram o que pôde haver de pelo neste de um mão quarto de hera no estreito de Magalhães, onde o vento parecia querer levar tudo pelos ares. Querem elles agora ver si é possível alargar o dito estreito.

Isto do coisas largas, não é com-nosco. Dirijam-se os queixosos a quem anda botando tudo isso por ali largo que Deus te livre!

-Zé das Pressuras, agouneiro ambulante, aprezentou-se nos hontem cheio de pontos falsos dizendo-nos que, perguntando hontem a uma senhora si queria carne de vacca, sahia lá de dentro o brutamontes do marido ou coisa que o valha e lhe cascou a suruba.

Pois então?... Que esperava você fazendo aquella pergunta a uma senhora?

-O Sr. Valente Atheu mora em Cascadura. Tomando ante-hontem o trem das 10 e 15 da noite, começou a ler *A União*, que é a sua biblia, diz elle. Começou, mas não acabou, por isso que adormeceu. Quando acordou estava no Realengo. Queixou-se o homem de que o pessoal do trem o não houvesse despertado.

Hom'essa! Queixe-se de *A União*. Si fosse lendo o *Rio Nu*, não adormeceria.

ZÉ FERRO.

CONORRHÊA

A conhecida Injecção de Glycerina de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Vidro 33000

Em todas as pharmacias

Requerimento a um juiz

«E' por razão bem justa que venho por metros desta me ter com V. S. a fim de vos expor incoavelmente um facto que ouvi do Sr. Mandolpho Dias, proprietario nesta localidade, de uma machina de cortar alho. Disse-me o Sr. Mandolpho Dias, que o carreiro Zéca Gomes, tendo que passar no becco da D. Eufemia, recommendou a seu candeiro que quando alli chegasse, mettesse a vara a torto e a direito para não haver demora no tal becco, não só porque elle era escorreguento como tambem obeitava mal; a mulher, que tinha especial aversão a animaes, como cavallos, mulas, etc. quando percebeu que no seu becco tinha bel, desandou num arnazel medonho; o Zéca Gomes, que é deca bofas quente, não ponde se conter e deu uma bofetada na booca d'ella, virando-a de barriga para cima, por-se a dar-lhe tremendas chuchadeias com uma dura vara, com a qual elle toco-gado; a pobre mulher gritava pedindo compaixão, porém, ella n se queu fé d'eu aos reg's da desgraçada Eufemia. A maior parte do povo sobre a Eufemia de razão, é o Sr. Mandolpho dia o Zéca Gomes toda razão; eu da minha parte não metti-me nem com a Eufemia e nem tão pouco com o Zéca Gomes, deixei para V. S. que é auctoridade se metter com todos dois.

QUINCA GORA.

EM 13 DE MAIO PROXIMO

EDIÇÃO DE LUXO

Quitavo aniversario do RIO NU'

Papel assetinado, impressão a diversas cores DESENHOS DE PRIMEIRA ORDEM

RASGÕES



— Já reparaste que essa vendedeira de leite tem um grande rasgão na frente?
— Ora, a grande novidade! E' naturalissimo nas mulheres todas desta terra.
— Parece que não me comprehendes: falo do rasgão que ella tem no avental.
— Ah! Tinha comprehendido mal, sim...

CONSULTANDO AS CARTAS



— Meu amigo, esta carta me diz que sua mulher e engana com um sargento da sua companhia.
— Pois é mentira! Não é com um sargento, é com um ferriel!

O FANTOCHISTA
Historia de um docente contada por
VACHUNHO a \$500 em nosso escriptorio
Pelo Correio, \$500

MA'S LINGUAS



— Dizem que essa mulher é muito instruida, um poço de sciencia!
— Um poço pouco profundo, a julgar pela magreza...

O LICOR TIBAINA

de Granado & O
Depurativo mais efficaç e recommendado
Granado & O. — Rua 17 de Março 12

MORDENDO...



O marido (dictando). — Meu querido. — Manda-me cem mil réis pelo portador. Meu marido continúa a ignorar as nossas relações, pelo que podes vir sem susto logo á noite cobrar os juros dessa quantia. Tua...

MORALINE

Anacleto tinha um antigo alfaiate em officio á rua Sete. A Tezoura de ouro — casára-se, apaxa a lónde avançada, com um joven e formosa mulher, a mercadora de outro lado que o Anacleto, sempre á testa do estabelecimento, pouco parava em casa a formosa cara metida.

Esta, devido á complexão, via sempre com a enorme cortejo de admiradores, figurando mesmo entre elles alguns empregados frequentes de seu marido.
D. Rufina, a condão-mulher do alfaiate, não era de ferro, escolheu um amante dentre os incluídos que se lhe offerciam: o bonito, rapaz insinuante, de vida e trajado ao rigor da moda, talle, um dos melhores frades do Anacleto.

Não faltaram deus ao proprietario d'A Tezoura de Ouro sobre a fidelidade de D. Rufina, mas Anacleto, sabedor do occorrido, pouco se incommodou. Arranjava-se nos preços de fora que fazia para o amado da sua mulher e, assim, mantinha a paz, com a sua benfiteira paz, com a sua benfiteira paz, com a sua benfiteira paz.

Nem uma suaveza toldava aquelle momento azul em que travavam mulher, marido e amante — Venus, Vulcano e Mercurio.
Mas, um dia, (essa chega sempre) recebeu Anacleto uma conta em um saquinho, resolveu mandar o alfaiate a participar a Pindoba, mandou-lhe o seu debito.

O alfaiate, sobre grande perda, não se com meias medidas, levou casa e disse á mulher:
— O Buzaceta meu de mandar fazer roupa leve, mas ouve: os alheitos lá como frequer, h. de haver moralidade!

BARRIGUINHA DE MACAO.

AGUA JAPONESA. — De effeito para amaciar a pelle e ao cabello a cor que deseja. E' tonico, estomacal e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradás 59.

LOTERIA ERANÇA. — Extracções ás 3 horas da tarde. Correspondencia a Companhia Nacional Loterias e Estados, rua Julio Cesar 19 (antiga do Carmo) Caixa do Correio 1052.

Chapelaria. — Rua Gonçalves Dias 23.

CALLOPEDINA. — Único e infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. — Rua dos Andradás n. 59.

HOTELEIRO E DENTISTA



O FREQUER. — Garçon, este bife está tão duro, que receio, ao mastigá-lo, partir os dentes.
O GANÇON. — E' para isso mesmo. Um dos socios da casa é dentista e faz-se o que se pôde para lhe arranjar a clientela...

200.000\$000 Grande e extraordinario sorteo, 28ª loteria do grandioso plano n. 103, sabado 6 de Maio ás 3 horas — Inteiros 153000, meios 78500, vigesimos a 2150 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sedi: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico: «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico ALUSVELA, caixa do Correio 357, e Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico «FRANCA», caixa do Correio 940.

Essas agencias encatregam-se de qualquer pedido rogando se a maior clarza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geras recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

DECLARAÇÃO IMPORTANTE



O GENRO. — Pois, senhor meu sogro, de volta da minha viagem de nupcias, tenho o prazer de communicar que, na noite do meu casamento com sua filha, não encontrei obstaculo algum...

O SOGRO (interrompendo-o). — Pois ohe que a culpa não é minha nem de minha mulher...
O GENRO. — Deixe-me acabar: não encontrei obstaculo algum para realisar os meus desejos. Sua filha é uma perola!

QUÉDA VENTUROSA



— Si o senhor continuar a caminhar assim de lado e nas pontas dos pés, acaba por cahir em cima de mim.
— Oh! quem me dêra uma quéda tão venturosa!

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Fumo de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

ATRAPALHAÇÃO

Nem tu calculas, tendote a meu lado, Meiga, a sorrir-me tão languidamente, O quanto eu sou feliz! Mas, francamente, Vejo-me ás vezes muito atrapalhado!

E' que nos olhos negros de velludo...
Tens uns fulgores magos que entontecem, E se elles sobre mim humidos dessem, O meu desejo cresco... e cresce tudo!

ANASTACIO MENDES.

CALLOPEDINA — Único e infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. — Rua dos Andradás 59.

TENTAÇÃO



— Bem vê, reverendo, que não posso calçar essas botas por serem grandes para o meu pé.
— Sim, mas ao menos o cano alto esconderia essas pernas que são mesmo uma tentação, filha...

XAROPÉ DO BOSQUE

Outra, todas as moléstias do peito



Rua do Ouvidor



QUA que gaita! Eu sempre me metto em cada uma! Hontem descei eu a rua do Ouvidor e de repente esbarrei-me com o Boceta Avantajado que vinha mais afobado que um sujeito que está para ser par-telgado.

- Ai Vagabundo! Ai!... Ai!...
- Que é isso homem?
- Ora, que ha de ser! Minha mulher engoliu um ferro de meio palmo!
- Como! Um ferro? Ella engoliu?
- Um ferro de engommar.
- Vêe cobra! Pois ella...
- Já está tão aberta assim. Depois que teve a primeira dor de garganta ficou com as guelras dilatadas.
- Ora que gaita!
- Ora... que brincadeira! E preciso de você.
- De mim?
- Você teve sempre jeito para doutor. Val tirar o ferro de minha mulher.
- Eu!
- Ella não aguenta mais o troço!...
- É' uma reponsabilidade maluca. Si ella engole mais para dentro e não sai, eu estou frito.
- Não acontecerá nada. Tenho confiança em você.

Nessa cantaria toquei para casa do Boceta Avantajado e lá encontrei o mulatteraco com o estomago empantando e a gritar de dores.

- Ai seu doutor, tire-me tudo!
- Isso não é nada, Carolina. Você ainda tem espaço para engulir outro tanto. Mas como foi que esse ferro de engommar entrou ahí?
- Quando eu abria a bocca o Braz Araçonga passou e por acaso bateu com a mão no bruto. Este veiu tão certo nas minhas guelras que foi todo de uma vez. Tenho a garganta que até parece a entrada da barra.

Tratei de pôr em pratica os meus talentos de primeira agua. E puz, ora si puz!

Apanhei uma corda, fiz uma laçada, amorcei na ponta uma torquez e, sem mais nem menos, introduzi o negocio lá p'ra dentro.

Mas quando o ferro já estava quasi fóra, arrebotou-se a corda e lá se foi a torquez para dentro.

Para liquidar a coisa: botei tanto ferro na multa que a dita até parecia uma loja de ferragens.

Na impossibilidade de tirar a quin-quilharia, formulei uma receita: Nea-te tempo quem não formula é burro. Escrevi: «Para um vomitorio — Pó de bijello — 10 kilos; paraty, 2 pipas, avença em pau, 4 saccos; peçoço de tartaruga, 200 metros, cacos de garrafa, 2 carroças; pedras, 1 caminhão; achas de lenha queimada, 5; pilhos de gallinha recheciada, 100; vassouras de piassava, 500; oleo de caveira de morphetico, 1 garrafa. Misture e mande. Para tomar de uma vez só.

Em dois minutos a mu'ata tinha expellido tudo.

Com a fama de primeiro cirurgião da Mortona, voltei de novo á rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

Padre Guilherme U. Ité — Entra, peladinho! O camarada, que tem o aspecto de caramujo quando leva a casa as costas, passou adoravel, batina de naria de creoula quando confessa os peccados, chapéo de defunto quando não pôde mais levantar e... deulo, meias do gemido de mulata quando vira mu'ia sem cabeça e charuto de casa de mamão de corda.

Ao vir-me, convilou-me para dançar um maxixe e eu fui-lhe nas aguas, esbarrado-me porém com o

Actor Laurin — que expunha a sua beleza de sanguega quando chupa joelho de velha em estado interessante. Trajava frack de feijão cavallo, collete de berro de rato quando chumba diante, calças de foguete de uma bomba só e cartola de vidraça.

Ao encontrar-se com o padre, introduziu-lhe os seus arreganhos e o homem fugindo com o etc. á seringa levou-me nas costas para o hotel Brasil, onde viramos a vinhaça do Silios, n'ê a rola.

Oh! gostos!

VAGABUNDO.

CODIGO DE IMPOSTURAS

Por nos ter chegado tarde ás mãos os originacs e por occupar grande espaço, deixamos de publicar hoje, conforme promettemos, o **CODIGO DE IMPOSTURAS** da lavra do nosso archigénial collaborador VAGABUNDO.

No proximo numero os nossos leitores se deleitarão com a nova obra de talentoso rapaz.

POMADA SEOCATIVA DE LAZARO — Esta pomada shoje universalmente conhecida como a unta que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a arisypela, o reumatismo etc., etc. — Ruadas Andradas n. 59.

PORTARIA

JORGE LA GRUA. — A sua *Potencia* está forte de mais, por isso não a publickemos.

JOÃO FELPUDO. — Então? De-nos noticias do Amdacost, do Costa Moço, do Acv...

Impressões do Lyrico

Hontem vi lá no theatro Multa luz, muita alegria, Longas filas de cadeiras Em brilhante symetria.

A orchestra soluçante Amoviva, fascinava... E a namorada sacria Seu amanto procurava.

Os corações bulçoros Só diziam: tie-tac; Perto de mim resonava Um senhor de cavaigao.

Lá pelas tantas da noite, Na minha frente um sujeito Quiz imitar o tenor E soltou um... dó de peito!

Ficou tudo em polvorosa... Eu não sei mais o que fiz, Só me lembro que depois Levei o lenço ao nariz!

Zé do Ritmo.

O impulso de Cupido

NICHYKROV, como és querida! Terra de gorgeios, terra de miab'alma! Quantas e quantas formosissimas filhas guardas em teu seio, quantas!... Que lindas as tuas filhas, que lindas! Poéticas e verdadeiras são as tuas redondizas! Poéticas, poéticas e verdadeiras!...

Leahy! Bello arrabalde teu luhado pelo terrivel Oceano que, chefo de inveja e puxão por tuas filhas, arroja-se furioso nas faces da Iapúca!

Alegre e sonerços são os cantos de teus passares! Teu céo é mais azul, tua luz é mais brilhante! A brisa ahí corre mais fagueira que em toda a parte!... Deus, o rei do mundo, bafou-te com mais carinho e mandando que todos os cherubims guardassem tuas filhas, desdobrou sobre ti o manto da Protecção!...

Nichykeroy, como és querida! Terra de gorgeios, terra de minh'alma!...

Oh! como ainda me lembro daquellas tardes felizes em que, correndo pela fina areia da praia, calava aqui uma concha, allí um caramujo, todo enroscado, todo complicado, como os capricios de Amor!

Além, nas pedras immensas, nas pedras gigantesas talladas pela Natura, um closo passaro saltando o seu canto, parecia chamar para as grutas em que cantava, cópadas pitanguellas, os lubricos namorados...

Uma tarde, eu, depois de muito correr, choio de fadiga da lida brejeira, abriguei-me sob uma pitangueira, onde Phebo bom pouco penetrava, e o ar fresco e consolador corria a bom correr! Não tardei em adormecer! Sonhei! Sonhei com uma virgem muito linda, de longas e sedosas madeixas negras,

lão negras como a noite escura! A sua veste, a sua unica veste, era uma tanga-falta de um pedaco do céo, com extralhas de topazio e opalios!... No seu peçoço de cyano, o mais bello color de filhas esmeraldas guardava-lhe os pomos do gozo!... Na sua cabeça de Fada, uma coroa d'ouro guarnecida de perolas e diamantes indicava o seu poder! O seu espirido era feito de uma das setas de Cupido, tendo por binha os corações de Romeu e Julieta, Paulo e Virginia, Amaury e Magdalena...

— Siga-me, ordenou ella.

Cumprindo suas ordens, caminhei, e caminhei annos e annos, sem parar, sem me fatigar!... Para onde iria eu? Não sabia! Ella nada dizia e caminhava, caminhava lá qual eu, sem parar nem fatigar-se...

Quize annos depois, chegámos ao destino. Era um lindo palacio de crystal, luxuosamente bordado a espumas do mar. A virgem parou, e apontando toda aquella riqueza, disse-me com altivez:

— É' aqui; é aqui que começará de hoje em diante a soffrer pelas multes... Neste palacio encontrará uma virg-m loura que muito te ama e por quem tu te apaixonarás! Entra! Entra porque ella te reclama!... Cupido te dará a senha.

Abriam-se todas as portas; uma orchestra de passaros e bandolins de ouro executou o hymno da loucura, e eu senti nos meus braços a mais formosa das mulheres! Beijei-a muito; na testa, nos olhos, nos seios e, a um impulso de Cupido, cahimos num esplendido leito de arminhos!...

Despertei, olhei em torno e nada vi, nada! Levantei-me, e correndo até á casa, fui tudo contar á minha querida Jursey, occultando-lhe somente o impulso de Cupido. Jursey abraçou-me: — Sabes quem é essa virgem loura? Sou eu, eu que te amo muito e que és para mim te quero, só para mim!... Beijei-a muito; na testa, nos olhos, nos seios e, fahiu-me o impulso de Cupido!

ADACOSVELL.

(Do Concurso)

Detalhe de um processo de adulterio. Uma senhora dirige-se ao escriptorio da proclaria em que corre o processo e pergunta.

— É' aqui que corre um processo de adulterio movido por Fulano?

- Sim, senhora.
- Posso falar ao juiz?
- Quem é a senhora? É' a adúltera?
- Uma sua criada... para o servir.
- Obrigada... o juiz não tarda, enquanto isso conversamos um pouco...

CULTO DE VENUS 38

NUMA TELLES

— Pois farás por elle o teu vestido? amanhã, depois do almoço, irás com a Amelia á casa da Emilia tratar disso. Vai buscar uma chícara de caffè para o Sr. Numa.

Enquanto a filha ia á cosinha cumprir essa ordem, D. Chiquinha disse-me:

- Espero o amanhã ao meio-dia... Si não vier...
- Apanho uma surra?
- Não, mas arrepende-se...

Depois de saborear o caffè, pedi novamente licença e retirei-me.

A porta da rua ainda a mulher do Sr. Maneco recomendou:

- Não se esqueça do convite, hein? Não quero que sua mãe diga que a convidéi á ultima hora.
- Sim, senhora. Passar bem.

O dia de descanso que tinha passado me dispoz-n'a ser agradável á Conceição.

De facto, a lhbã, tendo penetrado á noite no meu quarto, notou que eu não a repellia, como quasi sempre fazia ultimamente, e ficou satisfeissima com o seu «ninho»...

Ensinou-me, nessa noite, uma das especialidades

do seu defunto marido e da qual gostei muito prometendo a mim mesmo ensinal a no dia seguinte a D. Chiquinha... si ella já não a conhecesse.

Levantando-me pela manhã, fui abordado por meu pai, que me disse:

- Já estão abertas as inscrições para os exames; é preciso que trates de te inscrever e de te preparar. Não tens estudado nada.
- O que eu sei basta para me sahir bem.
- Faze o que entenderes; na certeza de que, si levares *bomha*, metter-te no commercio.

Aquella ameaça não me causou medo. Formado ou não, doutor ou negociante, pouco me importava, com tanto que eu pudesse gozar a vida.

Nesse dia almoçou-se mais cedo, ás 9; tanto melhor para mim que tinha tres horas para fazer a digestão antes de cahir nos braços da mulher do Sr. Maneco.

Já estava, pois, com o estomago vazio e capaz de r ceber outro almoço, quando fui recebido por D. Chiquinha, que estava extraordinariamente appetitosa...

Tudo bem disposto, até a criada fóra mandada ver si nós estávamos allí na esquinha e com ordem de não trazer resposta antes das quatro horas. O gymnasio e os seus exames que se fixassem! Depois da nossa primeira palestra intima (que teve logar cinco minutos depois de eu ter chegado) disse a D. Chiquinha:

— Tenho uma novidade amorosa a lhe ensinar... — Bravo! Qual foi a mulher que lh'a fez conhecer?

— Os seus olhos relampejaram... — Descançe que não foi com mulher que a aprendi! — Foi então com um homem? — Também não; vi-a em estampa e com a respectiva explicação. — Quero ver essa estampa. — Não pôde ser; pertence a um collega meu, que m'a mostrou no Gymnasio. — Então diga como é... — É' assim: faça tudo o que eu mandar, ouviu? Logo nos primeiros preparativos a mulherzinha disse: — Ora! É' esta a novidade? — Conhece a? — É' velha! É' do tempo em que Adão era cadete!

— Pois eu confesso que nunca... — Que duvida! Pois si ha apenas dias que te dedicaes ao culto de Venus, seria extraordinario que já conhecesses tudo... A tua novidade, meu pequeno, é uma velharia que eu já não uso por conhecer coisa muito melhor. Queres ver?...

(Continua)

Oitavo aniversário do RIO NU

EDIÇÃO DE LUXO

Em papel assetinado, impressão a diversas cores — Desenhos de primeira ordem

CARTEIRA DE UM PERU

ESTANDO sentado em uma mesa da Colombo um velho muito conhecido na roda alegre, em companhia de dois rapazes, entra a wesught Julietta da zona chic e cumprimenta os rapazes.

O velho volta-se aborrecido para ellas e pergunta: — Vocês cumprimentam uma mulher daquella? — Porque pergunta? — E' que vocês não sabem quem ella é! Vão a S. Paulo e indagam-lhe a fama!

— A Vivi quando soube que o chapeleiro foi para a Paulicéa, dar-lhe a com um formidável machado, si ainda o tivesse pegado na Central! Gentes!!! Que ciumenta que é essa gordinha Vivi!

— Novamente voltou á zona Cattete a Helena Bocca de Saps, por quem morre de amores o Edgard. Cuidado com o Hermino, seu Edgard!

Lembre-se do escandalo que houve na Pensão Neimann! — Ainda acaba maluco com tantas perguntas sobre a Santinha o nosso bello e joven Romeu.

Não cessam os amigos de perguntar: — Então é verdadeira a morte da Santa Helena? — O menino fica choroso, sempre que lhe tocam na corda sensivel!

— Temos apreciade o desfructavel Pescadinho em doce idyllio com conhecida mulata da zona Marquinhense, todo laboso.

Depois vai dizer aos amigos que anda com mulheres casadas etc., etc. — E' um nunca acabar de concurrencia á lapaesa Pensão, em procura da Cotada e da Lili, depois que se espalhou que ambas trabalhavam pelo systema moderno etc., etc.

— Que mina! Que gente doce! — Que fará tão frequentemente na foterica casa da zona Principeiro de Março a Comba!

Responda, seu Mexias... — O Arthur, esse moreno bonito, só fala na Dulce, por quem anda seriamente apaixonado.

Disse o menino que ella é um verdadeiro peixinho, que nunca conheceu melhor na hor! — Que franqueira, hein seu Arthur! E que reclame para a mulherzinha!

— Parabens aos dois novéis amiguinhos que no domingo passavam de victoria com a Deborah.

Sim, senhores! Desse jeito, os congruants cantam mesmo as saivas da victoria!

— O visconde Zuzarte é um preta de alarma; pois não é que o caixa d'o ulos mandou distribuir uma quadra no collegio anormal? Pois vejiam:

«Nas allucinações do meu sinistro ciume Veja a vesgoleta Fany, amante predilecta Passar no cassinal andar, de luz e de perfume Pelos canaes reacs dos sonetos de um poeta.

Esse visconde vale ouro! — A Antonia mosquito, depois que agarrou o Mister Bife, fala somente no proximo transpasse do anormal para sua direc.ão technica.

O Bife, que julga a sua dona um ideal de sinceridade, vive enfeitado de adornos.

Brevemente veremos mosquitos e bifes por cordas. — Depois que o Carvalhão retirou a Tetê dos Lords para o seu uso na lapaesa morada, a Tetê está roxa no lute nacional e viciada em extremo.

Foi o que o Carvalhão lhe ensinou. Depois digam que elle n'to é um mestre maguicho nos azes! — A Helda e a Tati, para se tornarem mais unidas e proximas do Internaciional, foram residir juntas em um celeberrimo palacio na zona Cattete.

Agora é que as mordeduras vão ficar incuraveis...

LINGUA DE PRATA.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de maciúha de BRAZIL. Depoito no GO REMEMO SES CONDURA A. FRUITAS & C. LI leria da pelle 114 — Ourives — 114 LI leria da pelle S. Pedro, 90. — Na Euro — NA eiras, fepa CAULO ERNA. MILÃO NA eiras, su-or dos pés, assaduras, manchas, tinha sardas, brotoejas, etc

Indiscreções

A minha prima Luzia Tem um gatinho pacheola Que, quanto mais se consola, Mais baboso... se extasia... Faz-lhe festas tudo o dia... E como elle não se amola, Dando alguns tratos á bola Faz-lhe grande judaria: Pedr á prima emprestado Seu gatinho muito amado Para o ouvir fazer miado... E no melhor dan... esparrella... Level uma arranhadella Mas meiti no gato o pé...

FRUSTRINHO.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ouriveses, 56 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todos as farmacias no Brasil, tomando-se seis gottas em mio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que lêem por causa um resfriamento. O legitimo temum coelho pintado.

Nossa Adivinha

2º TORNEIO

Ao vencedor uma corrente com medalha para relógio

PROBLEMAS na. 37 a 42

CHARADAS NOVISSIMAS

1-1—Ofereça a nota que tem na mão.

NUNO IV.

No jogo quem se mostra mais ignorante é este moçoim.

U. RAMOS & B. RAMOS.

1-2—Aqui neste rio vi passarem. HEMOT.

3-3—A janpada que está no Rio é construida de herva.

BOCAGE.

LOGOGRIFHO RAPIDO

O escriptor 6, 7, 7, 2 só come fructa 1, 9, 5, 4, 3, 9 dada pelo homem despresivel.

A. GOSTINHO.

ENIGMA FITTORFSCO



H. ROMER.

MALA POSTAL

U. Ramos & B. Ramos.—A' Illustre firma charadistica agradeço a lembrança que teve.

Nuno IV.—Recebi os trabalhos.

H. Romer.—Ao presado collega agradeço a collaboração.

Dr. Enoch.—O distincto «esculapio» não precisa zangar-se. Os seus trabalhos publicarei no proximo numero.

R. Santos.—Inscripção, graças.

REI PHANTASMA.

NÃO RESTA DUVIDA



MA batata com dois enormes buracos cabelludos, em pleno carão de lua cheia, fazendo-lhe as vezes de nariz; olhos redondos, esbugalhados e que seriam lindos num gato; a bocca, abobada immensa lembrando o tunnel da Maritima, com duas fileiras desordenadas de grossos dentes, que mais pareciam pedrinhas de carvão, tudo isto num corpanzil que mettia num chinello a mais alentada moranga da praça do Mercado, tal era, em breves trapos, a Sra. Raphaelina dos Anjos, chamada na intimidade do lar paterno simplesmente Florzinha.

Si faltavam, porém, a tal mostrego, em absoluto, os dotes physicos abundantes em Venus Callipygia, tinha de sobra aquillo com que se

compram melões e maridos. O pai possuía quatro vendas na Cidade Nova e outras tantas estalagens em varios pontos desta modesta Babyloonia que habitamos. E Florzinha era filha unica.

Foi, pois, o facto mais natural deste mundo que um bello dia Raphaelina dos Anjos passasse a chamar-se Raphaelina dos Santos, civil e religiosamente amarrada a um machucado de idéas curtas mas vistas largas.

Soffria, porém, do estomago, este dos Santos. Uma vez portas a dentro sentia fugir-lhe o appetite para o incógnito prato conjugal. Florzinha era justamente o contrario: morria pelo tal pratinho.

Entretanto, certa manhã ao deixar o leito... que jamais fôra compartilhado pelo do Santos, sentiu um remeximento alli assim pela zona do ventre notando ao mesmo tempo achar-se este mais volumoso do que fôra até então.

O dos Santos também deu pela coisa e ruminou:

— Já uma vez num jornal que trabalhos desta natureza são forçosamente trabalhos de collaboração... Como, pois, sem lhe tocar um dedo, ella...

Não se fez esperar a explicação do extraordinario facto.

Neste ponto passa a minha historia de comédia da Cidade Nova a drama de Botafogo.

Sentindo-se grávida, Florzinha cahiu aos pés do ruminante:

— Ah! Meu amigo!.. E vou ser mãe... mas tu não serás pai!

— Qual!.. Tu m'enganares?.. Quem seria o desgraçado?... Só á nuque!

Florzinha pisou na trouxa, isto é, pisou em si mesma e foi... estrôlo...

Contou que estando uma tarde á janella viu passar um d'err' sacudido. Fez-lhe um signal... Elle subiu... Ella mostrou-lhe uma ficha de cem... — Boas falas!.. disse o gajo. E agarrou-a pelo lugar em que outra qualquer mulher teria a cintura... Ella deixou-se agarrar.

— E agora?.. Ainda sustentas que serás pai?

— Ainda... Não foi com o meu dinheiro que... logo, não resta duvida que...

Florzinha embatucou.

JACQUES LEVY.

CAVAÇÃO



68

341

20

315

97

486

CHICO FICHA.

PIANISTAS



— Si algum das senhoras deſejar ouvir um pouco do piano, pôde vir á nossa casa, onde, mediante pequena retribuição, eu e minha irmã tocaremos de modo a ſatisfazer os mais exigentes. Sabemos manjar o instrumento com perfeição e quando tocamos não ha ninguém que não ſinta prazer...